

APOIO AO DISCENTE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dalley César Alves¹
Elisangela Schimitt Mendes Moreira¹
Fernanda Bastos de Souza¹
Marcelo Nishi¹
Rúbia Mariano da Silva¹
Samara Lamounier Santana Parreira¹
Vaneide Caldas Martins¹

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em dezembro de 2019, foi comunicada sobre a existência de uma doença infectocontagiosa advinda de Wuhan, na China. Essa doença se tratava do vírus denominado SARS-COV-2 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019). Com o início da pandemia em março de 2020 o curso de fisioterapia da Unievangélica teve que ser paralisado, incluindo aulas teórica e o estágio supervisionado em Fisioterapia. Nesse momento era preciso o isolamento social, para cumprir as exigências locais o ensino foi realizado de forma on-line. Com a diminuição dos casos de pessoas infectadas as medidas restritivas foram diminuindo e as aulas teóricas e práticas foram voltando lentamente, isso demorou uns 3 meses de quarentena, o estágio supervisionado que é 100% prático até o momento estava de forma virtual. Após várias reuniões entre direção do curso e coordenação de estágio foi resolvido que não parariamos e continuaríamos de forma remota. O presente estudo visa relatar o acolhimento aos acadêmicos do Estágio Supervisionado em Fisioterapia através da continuidade em via remota e teleatendimento. O relato de experiência foi conduzido pelo corpo docente do estágio supervisionado do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, relatando como o estágio prático ocorreu durante o período de março a junho de 2021. Para se adequar a pandemia da COVID-19, o COFFITO teve de se adequar às tecnologias de informação e comunicação promulgando a Resolução 516 de 20 de março de 2020, dispondo sobre a teleconsulta, o telemonitoramento e a teleconsultoria, Os professores, no início da pandemia também tiveram que se adequar ao novo modelo de ensino, a aprendizagem remota. Isso possibilitou acolher o discente, mantendo os estudantes em um ritmo de estudo, mesmo estando distantes do espaço físico da universidade. Conclui-se que a teleconsulta e o telemonitoramento, foram considerados de ótima/boa qualidade pelos acadêmicos e que a maioria deles pôde perceber que as tecnologias de informação e comunicação será uma modalidade utilizada na fisioterapia. Este relato mostrou que todos os esforços, as adequações do curso de Fisioterapia e dos professores supervisores fizeram com que os estagiários se sentissem acolhidos e com esperança para um futuro profissional próximo e com maiores perspectivas em relação ao futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem. Educação à distância. Ensino superior.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em dezembro de 2019, foi comunicada sobre a existência de uma doença infectocontagiosa advinda de Wuhan, na China. Essa doença se tratava do vírus denominado SARS-COV-2 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

A nota técnica de (CRUZ. P, BORGES. J, NOGUEIRA FILHO. O, 2020) mostra que o “ensino remoto não é sinônimo de aula on-line. Há diferentes maneiras de estimular a aprendizagem a distância e, se bem estruturadas, atividades educacionais podem cumprir mais do que uma função puramente acadêmica” (CRUZ. P, BORGES. J, NOGUEIRA FILHO. O, 2020).

Com o início da pandemia em março de 2020 o curso de fisioterapia da Unievangélica teve que ser paralisado, incluindo aulas teórica e o estágio supervisionado em Fisioterapia. Nesse momento era preciso o isolamento social, para cumprir as exigências locais o ensino foi realizado de forma on-line. Com a diminuição dos casos de pessoas infectadas as medidas restritivas foram diminuindo e as aulas teóricas e práticas foram voltando lentamente, isso demorou uns 3 meses de quarentena, o estágio supervisionado que é 100% prático até o momento estava de forma virtual.

Em outubro de 2020 a Coordenação de Estágio e os parceiros que compõe nossa rede de atendimentos em Fisioterapia decidimos ir retomando os atendimentos, de forma parcial e lenta. Em de fevereiro de 2021 iniciamos iniciou-se o estágio supervisionado em modo presencial novamente, mas em março de 2021 foi solicitado nova paralisação. O colegiado do curso intrigado com a situação questionou como ficaria a situação dali pra frente e após reuniões entre a direção do curso e a coordenação de estágio foi optado pela continuidade de modo remoto que não parariamos e continuaríamos de forma remota. O presente estudo visa relatar o acolhimento aos acadêmicos do Estágio Supervisionado em Fisioterapia através da continuidade em via remota modalidade de teleatendimento.

MÉTODOS

O relato de experiência foi conduzido pelo corpo docente do estágio supervisionado do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, relatando como a prática ocorreu durante no período de março a junho de 2021. Elaborou-se um questionário semiestruturado para os alunos do estágio contendo perguntas sobre a abordagem durante o período on-line.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato se faz através da experiência vivida durante o período de meados de março à meados de maio de 2021. Nesse período houve decreto de restrições de atividades e o Estágio Supervisionado em Fisioterapia também teve que ser paralisado. Com o objetivo de continuar oferecendo assistência fisioterapêutica aos pacientes e não atrasar a formatura dos estagiários foi decidido pela equipe continuar de forma remota.

Foi elaborado, pelos autores, um questionário semiestruturado e entregue aos 31 estagiários do curso de Fisioterapia através do google forms, destes 26 responderam perfazendo um total de 83,8%. O questionário aborda questões como: Quais áreas de estágio o aluno passou; Se houve atendimento direto com o paciente de forma on-line; Se durante o atendimento on-line o aluno pode perceber que o teleatendimento será um novo campo de atuação fisioterapêutica no mercado de trabalho; Se o aluno se sentiu acolhido pelo professor na modalidade on-line.

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia atende as seguintes áreas: Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica, Reumatológica e Desportiva; Hidroterapia; Fisioterapia Hospitalar e intensiva; Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil, Fisioterapia Dermatofuncional e Fisioterapia em Uroginecologia.

Algumas áreas do Estágio supervisionado optaram pelo atendimento on-line do paciente enquanto outras optaram por estudos de casos clínicos, conforme a característica da área de atendimento e também pela situação peculiar de alguns pacientes, que enfrentaram dificuldades de adesão por diferentes motivos.

Quando questionados se houve atendimento on-line nas áreas de estágio que passaram, 53,8% relataram que sim e quando inqueridos do porquê algumas áreas não houve teleatendimento, 20% relataram que a área de atendimento foi UTI, impossibilitando o teleatendimento, como mostra as figuras abaixo.

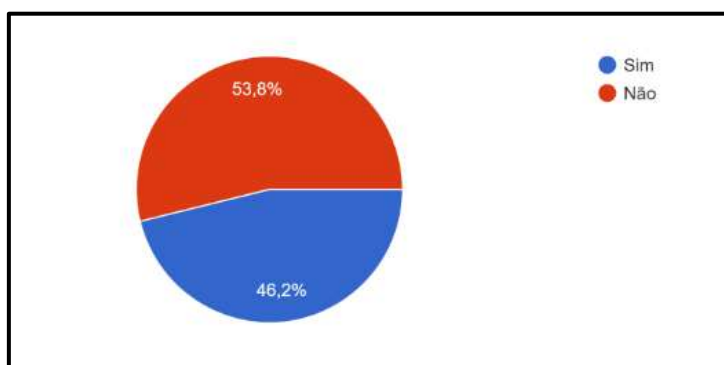


Fig. 1. Percentual de áreas do Estágio que tiveram teleatendimento

Observou-se que 50% dos alunos acharam que as estratégias adotadas para a realização do atendimento on-line foram ótimas, 40,9% disseram que as estas estratégias foram boas, enquanto 5,5% disseram regular e 4,5 que foram ruins. Os alunos que responderam regular ou ruim sugeriram que os professores melhorem a sua performance em dividir salas, pois estão muito perdidos e não sabem mexer no zoom.

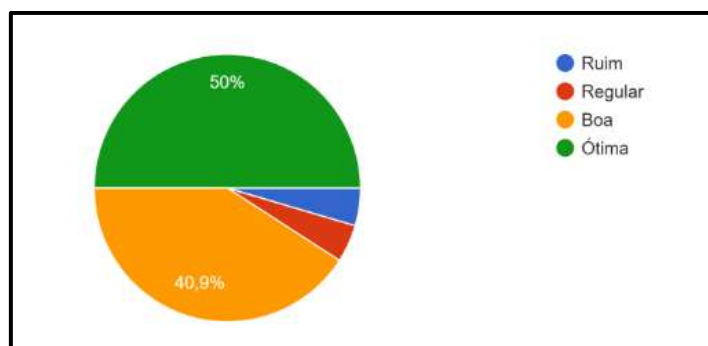


Fig.2. Classificação quanto a qualidade do atendimento

Os alunos (86,4%) puderam perceber que o atendimento on-line será uma modalidade de atuação fisioterapêutica no futuro próximo, enquanto 13,6% não acreditam nesta possibilidade, mas quando inquiridos se sugeririam outra estratégia de ensino para que o estágio não parasse, 87% disseram que não tinham nenhuma outra sugestão, enquanto que 12% disseram que poderiam sugerir, mas não o souberam fazer.

Com o mínimo possível de prejuízo no processo de ensino aprendizagem, o Estágio Supervisionado em Fisioterapia, para apoiar os discentes, adotou diversas metodologias, para que estágio pudesse continuar de forma remota e síncrona.

Quando esses alunos foram questionados se foram acolhidos pelo professor, na modalidade on-line, durante a impossibilidade de realizar atendimento presencial, 92% disseram que sim.

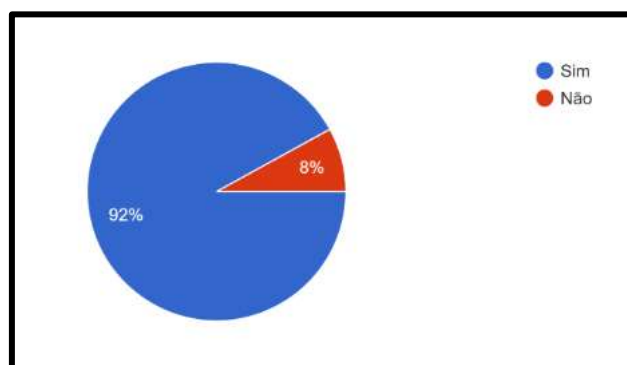


Fig. 3. Sentimento de acolhimento do discente pelo docente

DISCUSSÃO

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional define a Fisioterapia como “uma Ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas. Fisiológicas, patológicas, bioquímicas, biofísicas, biomecânicas, cinesioterápicas, além das disciplinas sociais e comportamentais”.

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, Art. 07. Art. 07, a formação do Fisioterapeuta deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão de docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado dever atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fisioterapia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação

Para se adequar a pandemia da COVID-19, o COFFITO teve de se adequar às tecnologias de informação e comunicação promulgando a Resolução 516 de 20 de março de 2020, dispondo sobre a teleconsulta, o telemonitoramento e a teleconsultoria, dando permissão ao atendimento remoto. Essa resolução define: Teleconsulta como uma consulta clínica registrada e realizada pelo

Fisioterapeuta, via remota; O Telemonitoramento consiste no acompanhamento à distância, de paciente atendido previamente de forma presencial, por meio de aparelhos tecnológicos e Teconsultoria sendo a comunicação registrada e realizada entre profissionais, gestores e outros interessados da área de saúde, fundamentada em evidências clínico-científicas e em protocolos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias.

Essa experiência pôde fornecer aos estagiários do curso de Fisioterapia novas maneiras de aplicar tratamentos com eficácia e aplicação de estratégias de tratamento inovadoras sustentadas por tecnologias modernas que proporcionaram continuidade do Estágio Supervisionado em Fisioterapia.

Para TARDIF (2014), os professores, no início da pandemia também tiveram que se adequar ao novo modelo de ensino, a aprendizagem remota. Para isso, os docentes empregaram conhecimentos e recursos didático- que já possuíam para atender as demandas iniciais desse período, buscando produzir saberes que eles compreendiam e dominavam. Isso possibilitou acolher o discente, mantendo os estudantes em um ritmo de estudo, mesmo estando distantes do espaço físico da universidade (Diniz e Silva, 2020).

Teixeira e Dahl (2020) é necessário que sejam criadas estratégias de apoio ao discente e ações que mitiguem os efeitos negativos da pandemia diante da ruptura do cotidiano e da incerteza de um futuro normal e dar esperança aos estagiários quanto a possibilidade de formar e poder entrar no mercado de trabalho em um tempo de grande demanda do trabalho fisioterapêutico e da pouca oferta de mão de obra.

CONCLUSÃO

Durante a pandemia foi necessário a criação de novas metodologias através de tecnologias de informação e comunicação para que a vida acadêmica do estagiário não parasse e para que ele pudesse se formar no tempo previsto. Para isso, o Estágio Supervisionado em Fisioterapia foi mantido de forma remota e síncrona com diferentes metodologias utilizadas, conforme a característica da área de estágio.

Para o relato dessa experiência foi escolhida a metodologia que utilizou o atendimento de pacientes que estavam em atendimento antes do isolamento social obrigatório e o sentimento de acolhimento e satisfação dos acadêmicos do estágio de Fisioterapia.

Conclui-se que a teleconsulta e o telemonitoramento, foram considerados de ótima/boa qualidade pelos acadêmicos e que a maioria deles pôde perceber que as tecnologias de informação e comunicação será uma modalidade utilizada na fisioterapia em futuro próximo.

Este relato mostrou também que todas as estratégias do curso de Fisioterapia e dos professores supervisores fizeram com que os estagiários se sentissem acolhidos e com maiores expectativas ao mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

COFFITO. Formação Acadêmica e Profissional. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344. Acessado em: 28/08q2021.

COFFITO. Resolução nº. 516 de 20 de março de 2020 – Teçeconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>.

CRUZ, P, BORGES, J, NOGUEIRA FILHO, O. Nota técnica: ensino a distância na a educação básica frente à pandemia da covid-19. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266=&utm_source=conteudo-nota&utm_medium=hiperlink-download.

DINIZ, V. L.; SILVA, R. A. Formação de professores no período pandêmico: (im)possibilidades de ações e acolhimento no curso de geografia da uft/araguaína . *Rev. Docência Ens. Sup., Belo Horizonte*, v. 10, 2020.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, M. R., DAHL, C. M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. COVID-19 Fact Sheet. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>.